

Pericosia sinaloensis n. sp.: Fig. 19 – marcho, holótipo; Fig. 20 – pênis; Fig. 21 – parâmero esquerdo; Fig. 22 – parâmero direito.

da cabeça, vértice plano, marginado posteriormente, fronte do mesmo tipo, clípeo saliente, búcula, gena, loro, jugo e gula normais; rostro atingindo o ápice das coxas posteriores, segmento I alcança a margem anterior do xifo do prosterno; antena revestida de pêlos curtos, segmento I mais grosso que os demais, um pouco mais curto que o vértice, segmentos II-IV afilando-se gradativamente, inseridas no terço inferior do olho.

Pronoto com colar depresso, calos centrais, margens laterais arredondadas, ângulos arredondados, margem posterior reta; mesoescuto encoberto; escutelo plano.

Hemiélitros com embólio afilando-se gradativamente para a base, fratura cuneal bem visível, cúneo afilado para o ápice (pontudo), membrana biareolada.

Lado inferior do corpo com peritrema normal, estreitado lateralmente, pigóforo grande, ocupando metade do abdome, que é densamente recoberto por pêlos normais, pernas relativamente curtas, tíbias III com espinhos e pêlos densos.

Espécie-tipo Pericosia sinalo.

Pertence ao grupo de antenas normais, pronoto não pontuado, olhos contíguos ao pronoto, segmento I da antena mais curto que o vértice (ligeiramente).

O nome genérico é alusivo à localidade de Pericos. Sinaloa, México.

Pericosia sinaloensis n. sp. (Figs. 19 – 22)

Caracterizada pela coloração pálido-amarelada do corpo e pela morfologia da genitália do macho.